

“Estamos a falar de valores sem paralelo na nossa história: mais de 500 milhões de euros e mais de 2.600 novos postos de trabalho”

“O valor do investimento privado candidatado ao sistema e incentivos do Governo dos Açores – “Competir +” - já ultrapassou os 500 milhões de euros e prevê criar mais de 2.600 novos postos de trabalho”, realçou Carlos Silva, no debate promovido pelo Grupo Parlamentar do PS/Açores, na Sessão Plenária desta quinta-feira.

O deputado socialista adiantou, ainda, a importância desse investimento não se limitar ao setor do turismo: “Estamos a falar de investimento que ocorre no turismo, com cerca de 262 milhões no turismo, mas também nos serviços com 114 milhões, na indústria com 93 milhões ou no comércio com 35 milhões de euros”.

“São números impressionantes para qualquer região, mas ainda mais relevantes para uma Região Ultraperiférica como a nossa, que concorre num mercado cada vez mais competitivo”, acrescentou. Para o parlamentar, estes dados “confirmam que os Açores são, de facto, um investimento seguro e rentável, onde é possível conciliar os negócios com excelentes condições de vida e bem-estar”.

Durante o debate, Carlos Silva referiu alguns exemplos de investimentos privados, anunciados recentemente, nas várias ilhas e em diversos setores, que vão contribuir para a criação de mais postos de trabalho: “Falar em investimento privado, é também realçar o mérito e o esforço dos nossos empresários e investidores que arriscaram, mas sobretudo souberam reconhecer as potencialidades da nossa Região e as especificidades das nossas ilhas e das nossas gentes”.

Em relação ao sistema de incentivos ao investimento “Competir +” do Governo dos Açores, Carlos Silva destaca a mais-valia de estar “orientado para os resultados e para o aumento da produtividade das empresas, além de incentivar a criação de postos de trabalho e promover a eficiência energética”.

Com esta iniciativa, o Partido Socialista mostra uma vez mais que é parte da solução, enquanto partido responsável que fiscaliza, mas também propõe, altera e aperfeiçoa, sempre, em benefício do interesse regional e dos Açorianos! Ao contrário de outros que não têm ideias para a nossa Região e se limitam a passar um cartão vermelho, nós não abdicamos de ser parte ativa no desenvolvimento da nossa terra”, concluiu.

Horta, 6 de junho de 2019